

Pesquisa aponta falta de docentes na rede pública

Levantamento do MEC informa que ausência na sala de aula prejudica 41,2% dos alunos da 8ª série do ensino fundamental e 40% dos do 3º ano do ensino médio; ministro quer reduzir período de formação de professores

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA — A falta de professores em sala de aula compromete o rendimento de pelo menos 41,2% dos alunos da 8ª série do ensino fundamental e de quase 40% dos estudantes do 3º ano do ensino médio. O problema consta dos novos dados do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico (Saeb), divulgados ontem pelo Ministério da Educação (MEC). Para contornar a situação, o ministro Paulo Renato Souza anunciou que enviará ao Conselho Nacional de Educação (CNE) proposta para reduzir o período de formação de docentes.

Paulo Renato pretende reduzir o prazo do curso de licenciatura das pessoas com nível superior que queiram dar aulas para o ensino fundamental. "Hoje, para um médico dar aula de Biologia leva três anos para concluir o curso de pedagogia", informou. "Vou ser bombardeado

pelos professores, mas a verdade é que não é tão importante ter licenciatura", afirmou o ministro.

Para simplificar o processo de formação, a ideia do ministro é reduzir o número de horas/aula e aumentar o treinamento prático. De acordo com dados da Saeb, os alunos apresentam melhores desempenhos à medida que aumenta a escolaridade do professor. A formação específica para o magistério, tanto no nível médio quanto no superior, está associada a melhor desempenho apenas na 4ª série. O melhor aproveitamento está entre os alunos cujos professores têm nível superior.

O Saeb mostrou que a falta de pelo menos um professor na turma e a insuficiência de recursos são os princi-

pais problemas de gestão escolar. Nada menos do que 72,5% dos alunos do 3º ano estudam em escolas com problemas financeiros. O mesmo ocorre com 66% dos estudantes de 4ª série.

Repasse — O repasse direto de recursos para escolas previsto pelo MEC não está chegando a toda a rede. Apenas 41,9% dos alunos de 4ª série estudam em escolas beneficiadas, o mesmo ocorrendo para somente 43,2% dos alunos da 8ª série. "Ou o MEC não passou o suficiente ou foi mal utilizado", afirmou Paulo Renato. Ele disse que "está atrás" dos governadores para saber o que está ocorrendo.

O aproveitamento curricular dos alunos é melhor nas escolas federais, com índices superiores aos das particulares. As redes estaduais e municipais do ensino básico apresentam as menores médias em todas as séries e disciplinas, com destaque para matemática/4ª série.

As escolas gerenciadas por diretores e professores com curso superior têm melhor aproveitamento. Também nas escolas onde o diretor foi eleito ou passou por concurso o rendimento é maior. As indicações políticas não têm bom resultado no aproveitamento curricular. Em todas as séries, esse tipo de ingresso na escola baixou os índices.

A dedicação do professor e a utilização do livro didático são fatores que aumentam o aproveitamento do currículo. A participação dos pais nas atividades escolares aumenta o rendimento dos filhos em todas as séries, assim como há relação direta entre o nível de escolaridade dos pais e o desempenho dos filhos.

LICENCIATURA
NÃO É TÃO
IMPORTANTE,
DIZ MINISTRO



Paulo Renato, com o presidente da comissão de educação no Congresso: hoje, um médico leva três anos para dar aula de Biologia

OBSTÁCULOS NA ESCOLA			
Alunos enfrentam dificuldades para estudar — em %			
Problema	4ª série	5ª série	3ª colegia
Número insuficiente de professores	28,5	41,2	39,9
Insuficiência de pessoal técnico-administrativo	44,7	52,4	49,4
Interrupção das atividades escolares	12,5	17,9	21,7
Rotatividade dos professores	31,8	38,9	39,3
Insuficiência de recursos financeiros	66,0	53,7	72,5

Fonte: Saeb/95